SOJA – 24/02/2025 a 28/02/2025

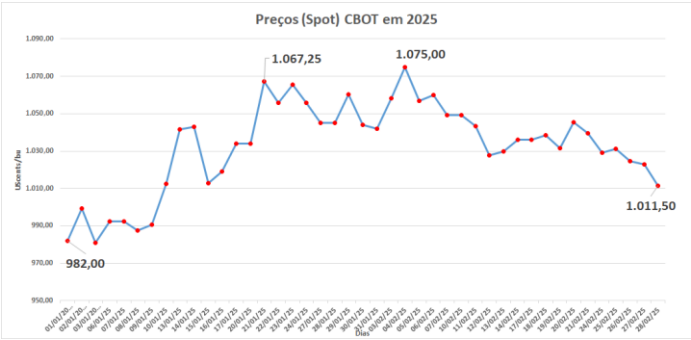
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R$/60Kg	96,80	109,40	106,30	106,80	10,33%	-2,38%	0,47%
Cascavel-PR	R$/60Kg	101,00	117,00	119,60	121,20	20,00%	3,59%	1,34%
Média Nacional	R$/60Kg	101,76	116,93	114,96	115,41	13,41%	-1,30%	0,39%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R$/60Kg	102,50	113,30	112,60	114,10	11,32%	0,71%	1,33%
Paranaguá-PR	R$/60Kg	116,20	131,60	131,90	133,80	15,15%	1,67%	1,44%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.134,50	1.047,28	1.038,16	1.023,80	-9,76%	-2,24%	-1,38%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R$/60Kg	105,04	121,70	120,48	120,34	14,56%	-1,12%	-0,12%
Exportação Paranaguá	R$/60Kg	116,68	133,85	133,56	134,11	14,94%	0,20%	0,41%
Indicadores								
Dólar	R$/US$	4,97	5,88	5,70	5,79	16,56%	-1,56%	1,51%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	-69,00	-15,00	24,00	27,00	139,13%	-280,00%	12,50%

** Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2024/25): R$ 76,28/60Kg.*
Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

Média dos preços intencionais teve queda de 1,38% em comparação a média da semana anterior, boa produção sul-americana e preocupação com o desenrolar da guerra comercial americana principalmente com a China, Canada e México está no radar baixista dos preços das comodities. Possível retaliação com taxação da soja americana pelos chineses devem dar uma maior pressão baixista aos preços internacionais.

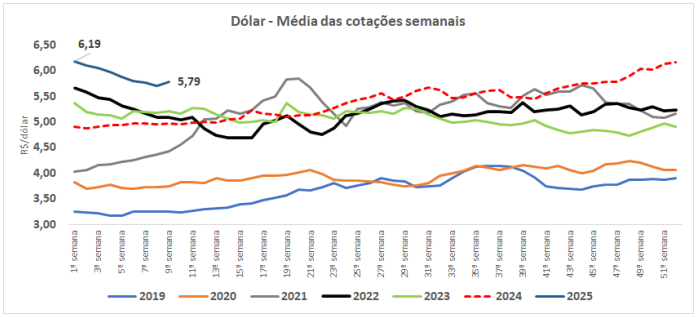


Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

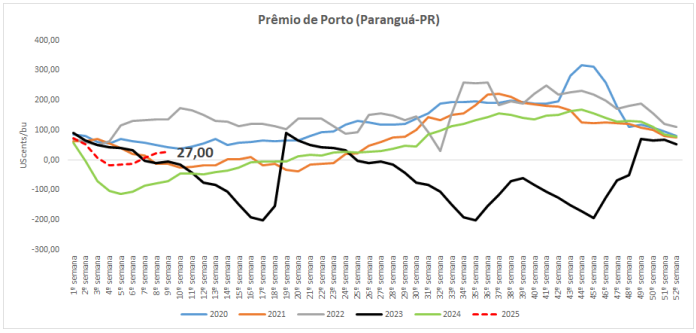
Depois de sete semanas consecutiva de queda, dólar apresentou alta de 1,51% esta semana, contribuindo para a estabilidade dos preços nacionais da soja em grãos e evitando quedas mais acentuadas.



Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Mesmo com a colheita no Brasil, o prêmio de porto no país registrou alta esta semana. O movimento foi impulsionado pela valorização do dólar e pelo receio dos importadores internacionais em relação à guerra comercial entre Estados Unidos e China, que pode reduzir a oferta global de soja.

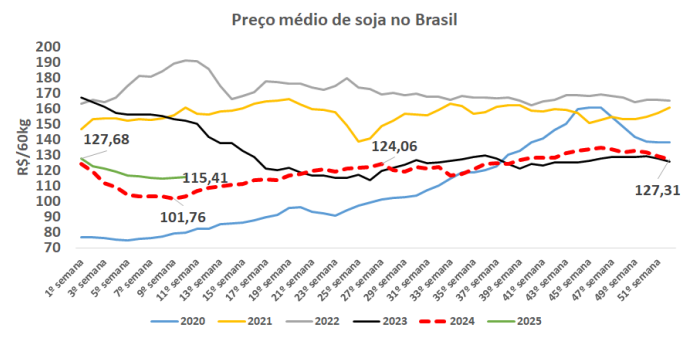


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

Mesmo com a queda das cotações no mercado internacional, os preços de soja no mercado interno tiveram uma pequena alta de 0,39%, motivado pela alta do dólar e dos prêmios de porto.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2025, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) realizou o **101º Annual Agricultural Outlook Forum**. Um dos temas discutidos foi a projeção da área plantada com soja para a safra 2025/26 nos Estados Unidos.

De acordo com as estimativas do USDA, a área colhida de soja na safra 2025/26 será menor, reduzindo-se de **34,83 milhões de hectares para 33,66 milhões de hectares**. No entanto, a produção permanecerá praticamente estável, passando de **118,84 milhões de toneladas na safra 2024/25 para 118,93 milhões de toneladas** na safra seguinte. Essa manutenção na produção se deve a uma expectativa de **maior produtividade** em relação ao ciclo anterior.

O USDA também projeta um aumento no esmagamento da soja, que passará de **65,59 milhões para 67,36 milhões de toneladas**. As exportações, por sua vez, devem crescer de **49,67 milhões para 50,76 milhões de toneladas**.

Um dado relevante do relatório é a estimativa de queda nos estoques de passagem da soja nos Estados Unidos, que passariam de **10,34 milhões para 8,71 milhões de toneladas**. Com isso, a relação entre estoque e consumo cairia para **7,2%**, um percentual inferior ao registrado nas safras anteriores – **8,3% em 2023/24 e 8,7% em 2024/25**.

Resumidamente o Usda diz que:

"A oferta de soja nos Estados Unidos deverá crescer **menos de 1%** em 2025/26, impulsionada por estoques iniciais mais altos e um pequeno aumento na produção. Na safra 2024/25, o clima mais seco que o normal predominou no Meio-Oeste dos EUA do final do verão até o outono. No entanto, a seca ocorreu tarde o suficiente para **não impactar significativamente o rendimento**. Supondo condições climáticas normais neste ano

Espera-se que estoques globais maiores pressionem os preços para baixo, o que deve estimular a demanda por oleaginosas, farelos e óleos em 2025/26. A produção de soja no Brasil, que **se igualava à dos EUA há apenas seis anos**, cresceu significativamente nos últimos anos devido **à forte demanda da China, aos custos relativamente baixos para expandir a área plantada e à desvalorização do real**. O Brasil está colhendo, em 2025 **40% superior à colheita dos EUA em 2024**.

Com a oferta superando a demanda nos próximos meses, os estoques sul-americanos **serão maiores** no início da colheita norte-americana de 2025, em comparação com anos anteriores.

Nos EUA, espera-se que o esmagamento de soja aumente. O consumo doméstico de farelo de soja deverá crescer **2%**, impulsionado pela competitividade de preços em relação a outros ingredientes para ração e pelo aumento da produção de **suínos e aves**.

No entanto, as exportações norte-americanas de farelo de soja enfrentarão uma oferta internacional crescente, com **incentivos políticos estimulando o esmagamento e as exportações no Brasil e na Argentina**.

No Brasil, as margens de esmagamento são apoiadas pela necessidade de produção de óleo de soja para cumprir **mandatos domésticos de biocombustíveis**.

Além disso, a Argentina anunciou recentemente a **redução de impostos sobre exportação de soja e seus derivados**, o que deve impulsionar suas exportações.

Com ampla oferta global de farelo de oleaginosas, **os preços do farelo de soja devem permanecer estáveis** em relação ao ano anterior.

O esmagamento nos EUA também será impulsionado pela **demanda por óleo de soja para biocombustíveis e exportações**.

O USDA assume a **manutenção das atuais políticas ambientais**, incluindo a obrigação de **volume renovável da EPA para 2025 e 2026.**

É projetado um aumento nas exportações de soja dos EUA em 2025/26 Embora a maior oferta global de soja deva reduzir os preços e impulsionar a demanda internacional, a participação dos EUA nas exportações globais permanecerá abaixo de 30%**, bem distante dos** quase 40% registrados há uma década**.**

Com exportações e esmagamento mais elevados, os estoques finais de soja dos EUA em 2025/26 devem cair.

Apesar da queda nos estoques norte-americanos, a grande oferta global continuará pressionando os preços da soja.”